



# Universidade de São Paulo

## CODAGE

Coordenadoria de Administração Geral

Boletim Informativo CODAGE – Execução Orçamentária USP

São Paulo, março de 2014

A partir deste mês a CODAGE divulgará mensalmente um boletim sobre a execução orçamentária da USP com o objetivo de garantir a transparência da gestão e o monitoramento da situação financeira da Universidade por toda comunidade acadêmica.

Nos três primeiros meses de 2014 verificou-se um crescimento das despesas com pessoal de 7,09% em relação a igual período do ano anterior, esse percentual se eleva para 11,97% quando excluimos os valores do prêmio de excelência da comparação. As despesas de Outros Custeios e Capital apresentar um forte componente de inércia por conta de despesas assumidas em 2013 e que ainda estão sendo pagas em 2014. O valor do repasse do tesouro do estado cresceu 8,63% em relação a igual período do ano anterior indicando que o desequilíbrio entre receitas e despesas continuará a persistir. Assim, o comprometimento com pessoal da Universidade fechou o primeiro trimestre de 2014 em 105,14% e o déficit de R\$ 276 milhões corresponde a 48,17% do previsto na proposta orçamentária.

	2013 (Realizado)	2014 (Orçamento)	2014/2013 (%)	2014 (jan-mar) (Realizado – Plan CRUESP)
Liberações Financeiras	R\$ 4.361.662.082	R\$ 4.595.784.129	5,37	R\$ 1.068.169.641
Pessoal	R\$ 4.354.482.617	R\$ 4.592.325.507	5,46	R\$ 1.123.058.833
Comprometimento	99,88	99,92		105,14

## 1. Execução da Despesa

### 1.1. Folha de Pagamento

O principal componente de despesa da Universidade é a folha de pagamento. No acumulado do ano (janeiro a março) observa-se um crescimento da despesa com pessoal da ordem de 7,09% em relação a igual período do ano anterior.

**Tabela 1: Folha de Pagamento**

(Valores em R\$ milhões)

	2013	2014	2014/2013 (%)
Jan	400,75	399,58	-0,29
Fev	321,40	360,54	12,18
Mar	326,55	362,94	11,14
<b>Acumulado</b>	<b>1.048,70</b>	<b>1.123,06</b>	<b>7,09</b>

Deve-se destacar que este valor seria significativamente maior se não fosse pela queda verificada em janeiro de 2014 comparativamente a janeiro de 2013 que decorreu do pagamento de um menor prêmio aos servidores da Universidade. Assim, desconsiderando-se folhas avulsas extraordinárias como o *Prêmio de Excelência Acadêmica Inst. USP*, verifica-se que no acumulado até março de 2014 a despesa com pessoal foi 11,97% superior à verificada no primeiro trimestre de 2013. Esse dado representa um crescimento superior ao verificado no crescimento da receita, resultando em um maior comprometimento da receita com a folha de pagamento.

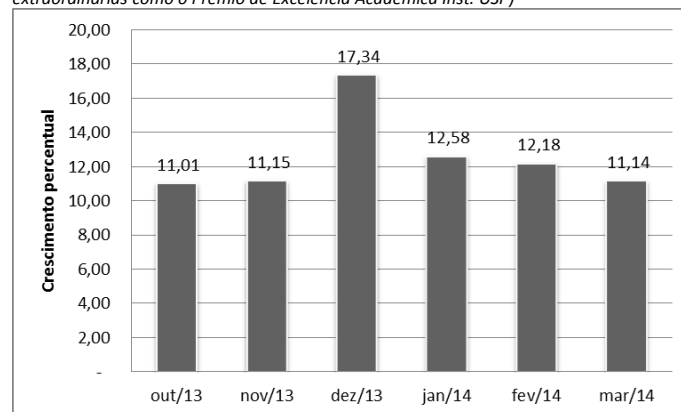
**Tabela 2: Folha de Pagamento exclusive folhas avulsas extraordinárias**

(Valores em R\$ milhões)

	2013	2014	2014/2013 (%)
Jan	334,73	376,83	12,58
Fev	321,40	360,54	12,18
Mar	326,55	362,94	11,14
<b>Acumulado</b>	<b>982,69</b>	<b>1.100,31</b>	<b>11,97</b>

**Figura 1: Evolução Folha de Pagamento**

(Variação percentual contra igual período do ano anterior – não inclui folhas avulsas extraordinárias como o Prêmio de Excelência Acadêmica Inst. USP)



### 1.2. Quadro de Pessoal

Ainda que as contratações estejam suspensas podemos ver na Figura 2 e na Tabela 3 que há uma inércia nas contratações devido ao lapso temporal entre a convocação e a entrada em folha dos novos servidores.

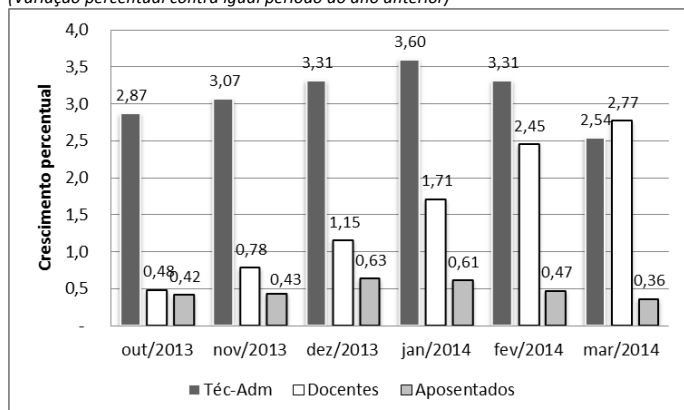
**Tabela 3: Evolução do Quadro de Pessoal**

(Número de Servidores)

	Téc-Adm	Docentes	Aposentados
dez/2009	15.140	5.678	5.528
dez/2010	15.997	5.846	5.533
dez/2011	16.560	5.989	5.533
dez/2012	16.991	6.005	5.532
dez/2013	17.554	6.074	5.567
jan/2014	17.600	6.069	5.563
fev/2014	17.593	6.108	5.561
mar/2014	17.585	6.125	5.563
<b>2014-2009</b>	<b>2.445</b>	<b>447</b>	<b>35</b>
<b>%</b>	<b>16,15</b>	<b>7,87</b>	<b>0,63</b>
<b>2014-2013</b>	<b>31</b>	<b>51</b>	<b>-4</b>
<b>%</b>	<b>0,18</b>	<b>0,84</b>	<b>-0,07</b>

**Figura 2: Evolução Quadro de Pessoal**

(Variação percentual contra igual período do ano anterior)

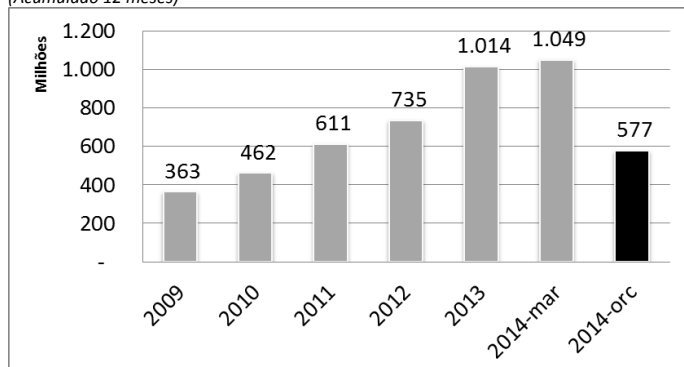


### 1.3. Outros Custeios e Capital (OCC)

A evolução desse item oscila significativamente entre um mês e outro em razão da sobreposição entre despesas correntes e investimentos. A Figura 3 apresenta a evolução das despesas com OCC acumuladas em 12 meses. Esse item de despesa estava num patamar de pouco menos de R\$ 800mi em mar/13 e passou para R\$ 1,04bi em mar/14, crescimento puxado por restos a pagar, ou seja, despesas do exercício anterior que estão sendo pagas no exercício corrente.

**Figura 3: Evolução Outros Custeios e Capital**

(Acumulado 12 meses)



### 2. Evolução das Receitas

O repasse de recursos do Estado acumulado no ano totalizou R\$ 1.068 milhões, o que representa um aumento da ordem de 8,63% em relação a igual período do ano passado. A cota da arrecadação do ICMS representa praticamente a totalidade do repasse que inclui ainda valores referentes a ICMS pago em atraso, parcelamento incentivado do ICMS e Lei Kandir. O montante recebido representa 23,24% da estimativa orçamentária de R\$4.595 milhões.

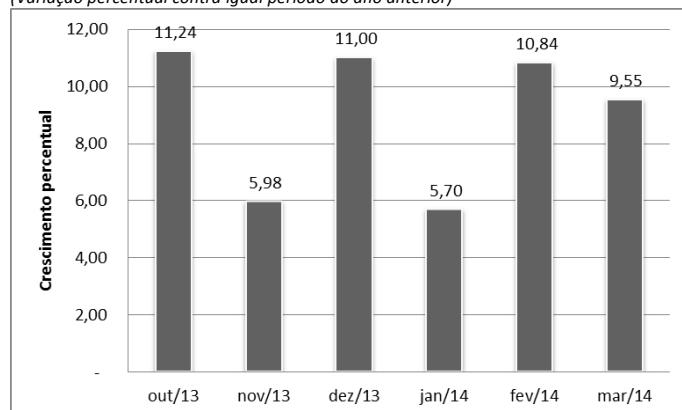
**Tabela 4: Liberações Financeiras do Tesouro do Estado**

(Valores em R\$ milhões)

Mês	2013	2014	2014/2013 (%)
Jan	335,44	354,55	5,70
Fev	306,09	339,26	10,84
Mar	341,74	374,36	9,55
<b>Acumulado</b>	<b>983,27</b>	<b>1.068,17</b>	<b>8,63</b>

**Figura 4: Evolução Liberações Financeiras**

(Variação percentual contra igual período do ano anterior)

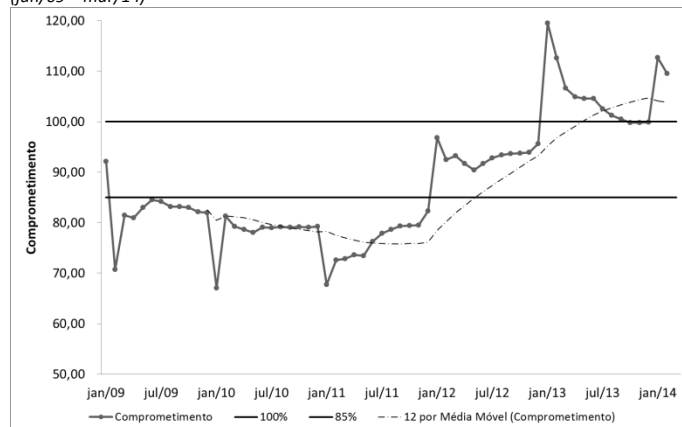


### 3. Comprometimento e Resultado Orçamentário

A figura 5 apresenta a evolução do comprometimento da Universidade. Chama atenção a inflexão da tendência (média móvel 12 meses) em 2011. Se no período anterior havia um cenário mais favorável de crescimento do ICMS com a folha de pagamento crescendo menos que a receita, a partir de 2011 ocorreu o contrário.

**Figura 5: Comprometimento das Liberações Financeiras com Pessoal**

(jan/09 – mar/14)



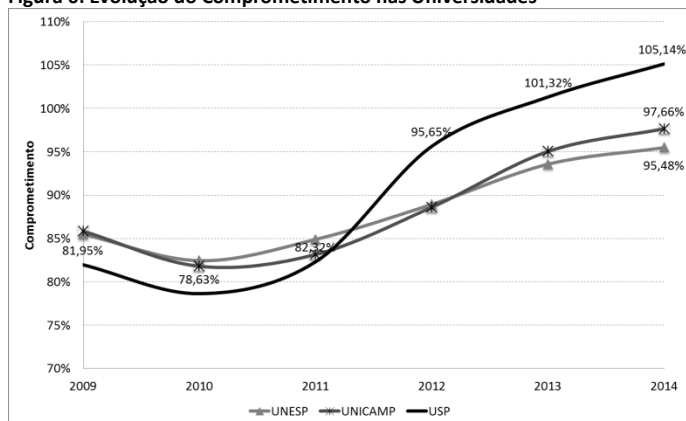
Contudo, a despesa total tem superado em ampla margem os repasses do Estado e que somente a despesa com folha de pagamento já compromete a totalidade da receita. No acumulado do ano os gastos com folha de pagamento representaram 105,14% do total de repasses do Estado, percentual pouco menor que o verificado em 2013 em função do menor valor do Prêmio de Excelência Acadêmica pago em janeiro de 2014. A título de comparação, no mesmo período o comprometimento da UNICAMP foi de 97,66% e o da UNESP de 95,48% (Figura 6).

Parece pouco provável que ao final do ano o comprometimento fique abaixo dos 100% dos repasses do Tesouro. Como em 2013, os gastos com pessoal deverão se manter acima do montante recebido pela USP do Estado.

Com esse grau de comprometimento dos repasses do Estado com folha de pagamento os recursos disponíveis para as despesas de custeio e capital são inexistentes. Qualquer despesa com essas rubricas é coberta com recursos das reservas. A continuidade dessa situação é insustentável tendo em vista a queima das reservas para o pagamento da folha e do custeio. Este quadro pode se

manter apenas transitoriamente enquanto se faz o ajuste das despesas às receitas da universidade, possibilitando o equilíbrio das mesmas.

Figura 6: Evolução do Comprometimento nas Universidades



Tendo em vista o objetivo de realizar o ajuste e reduzir o ritmo de perda das reservas adotaram-se medidas voltadas a redução das despesas de custeio e investimento e, por outro lado, o contingenciamento das receitas próprias e a economia orçamentária das unidades, como forma de garantir uma maior perenidade para as reservas da Universidade.

Assim, (ver tabela 5) estabeleceu-se como metas no Orçamento de 2014 que as despesas de custeio e investimento devem ser reduzidas de R\$1 bilhão para menos de R\$600 milhões, assim como o respectivo déficit da Universidade cuja meta é situar-se no patamar dos R\$573 milhões.

Tabela 5: Resumo da Execução

(Valores em R\$ milhares)

	2014 jan-mar	Meta Orçamento 2014	% Realizado
1 Repasse Tesouro do Estado	1.068,2	4.595,8	23,24
2 Despesa			
2.1 Pessoal	1.123,1	4.592,3	24,46
2.2 Precatórios	1,0	1,7	57,96
2.3 Outros Custeio e Capital	227,1	577,2	39,35
Despesa total	1.351,2	5.171,2	26,13
<b>3 Saldo</b>	<b>-283,0</b>	<b>-575,4</b>	<b>49,18</b>

#### 4. Reservas Financeiras

A consequência do descompasso entre receitas e despesas é a redução nas reservas financeiras da Universidade. A Tabela 5 apresenta o detalhamento do saldo bancário e dos compromissos pendentes. A Figura 8 apresenta a evolução do Saldo Aplicado desde a primeira semana de janeiro e a uma tendência foi ajustada aos dados. Fica patente que se persistir esse padrão, o saldo aplicado será zerado em alguns anos.

Tabela 6: Estimativa do uso das reservas em 2014

(Valores em R\$ milhões)

<b>Reservas Financeiras</b>	<b>2.769</b>
Saldo Bancário (dez/2013)	2.563
Receita de Aplicações Financeiras	206
<b>Despesas excedentes à receita do Tesouro do Estado de 2014</b>	<b>1.422</b>
Economia Orçamentária das Unidades <sup>1</sup>	240
Restos a pagar do ano anterior e credores <sup>2</sup>	417
Obras em andamento <sup>3</sup>	190
Déficit na Proposta Orçamentária 2014	575
<b>Saldo Bancário (dez/2014)</b>	<b>1.347</b>

Obs.:

- 1) Economia orçamentária do Tesouro, Receita Própria e devolução dos saldos dos NAPES. Não inclui a Reitoria.
- 2) Restos a pagar do ano anterior, exceto SEF, e credores diversos.
- 3) Previsão do fluxo de pagamentos referentes às obras em andamento.

Figura 7: Saldo Aplicado

